

Fortaleza, 6 de setembro de 1962

Meu caro João,

finalmente depois de muita luta aí vai o teu cheque de US\$200,00.

Espero que assim esteja bem. Tu poderás mandar por na tua conta corrente no EE  
UU. Aquela que já tinha três dollars.

Eu estou com os maiores problemas do mundo. Não tenho ainda o meu  
visto de saída do País. Pensei que não houvesse necessidade de tanto papellorio  
visto que sou residente na França. Que nada. Em tempo recorde tive que conseguir  
certidão negativa do imposto de renda teria conseguido o visto se não fosse ha-  
ver necessidade de um selo de emigração ou coisa que o valha. A alfandega, repar-  
tição que vende esse selo está fechada. Vamos ver se conseguimos por intermedio  
do Governador fazer com que o tesoureiro venha abrir a alfandega e vender o se-  
lo de 50 mil reis. Quem sabe o Presidente da Republica daria um jeito. Infeliz-  
mente não temos nenhum aqui no Ceará.

Dinda nessas altura devem estar na França. Espero que ela tenha ti-  
do sorte e que tudo tenha corrido em paz. Que o Bousquet tenha ido recebe-los.  
Que a concierge tenha recebido a carta da Anne. MEM.

Estou enviando algumas fotografias. Espero que você tire boas liçõ-  
es desses exemplares de rara beleza. Olhe bem.

Estou comprando dollars por um preço absurdo. Se chegar com tempo  
em Recife vou ver se consigo alguns francos. Talvez seja mais barato. O Gr\$ é q  
que não vale nada mesmo.

Nada mais havendo a tratar e estando com muito sono, aproveito o ó-  
pórtuno para apresentar a V.S. e demais pessoas de sua familia os protestos de  
elevada estima com que me subscrevo,

De V.S. atenciosamente,